

Por Jamille Niero

Plano de Alessandro Octaviani, superintendente do órgão, é criar um ambiente regulatório que estimule a inovação

A Susep (Superintendência de Seguros Privados), órgão regulador e fiscalizador do mercado de seguros brasileiros, definiu “três grandes desafios concretos” para sua operação normativa do setor, com o objetivo de “organizar a inovação tecnológica e o sistema financeiro vocacionado ao desenvolvimento nacional”.

O novo superintendente da autarquia, [Alessandro Octaviani](#), elencou os três eixos selecionados em evento voltado para *insurtechs* realizado nesta terça-feira (6) em São Paulo. São eles:

- Desafio da transição ecológica

Na visão de Octaviani, o mercado de seguros pode contribuir em um cenário no qual “o Ministério da Fazenda discute um grande incentivo, e o seguro gera oportunidades de novos negócios”, avalia. Segundo o superintendente, as *insurtechs* podem ser mais do que apenas um pedaço do impulsionador empresarial, que usa de muita tecnologia para se transformar, futuramente, em uma grande seguradora. É possível pensar em um ecossistema com a utilização e o desenvolvimento de tecnologia para solucionar negócios de toda a cadeia de seguros.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 06.06.2023